



O Coração da Mulher:
Antigo Desafio, Novos Conhecimentos



12 de agosto de 2016

Risco Cardiovascular da Mulher Diabética

Elizabeth R. G. Alexandre

Seção de Coronariopatia Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia

Presidente do Departamento de Cardiologia da Mulher da Sociedade Brasileira de Cardiologia

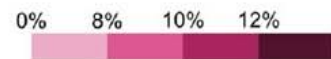
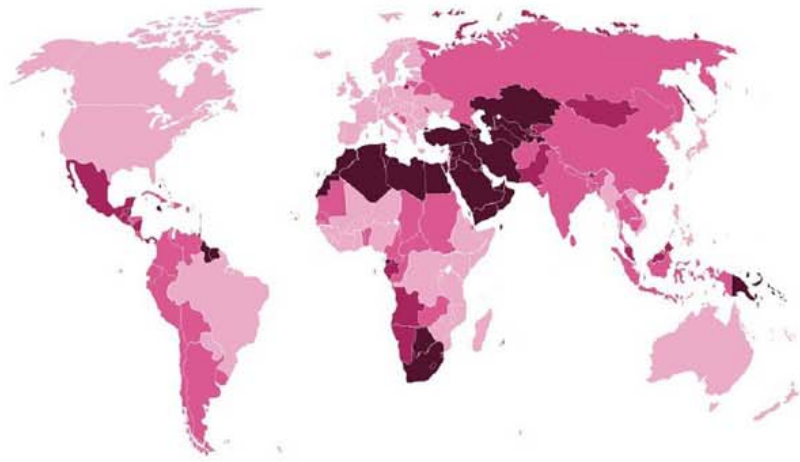


Departamento
de Cardiologia
da Mulher

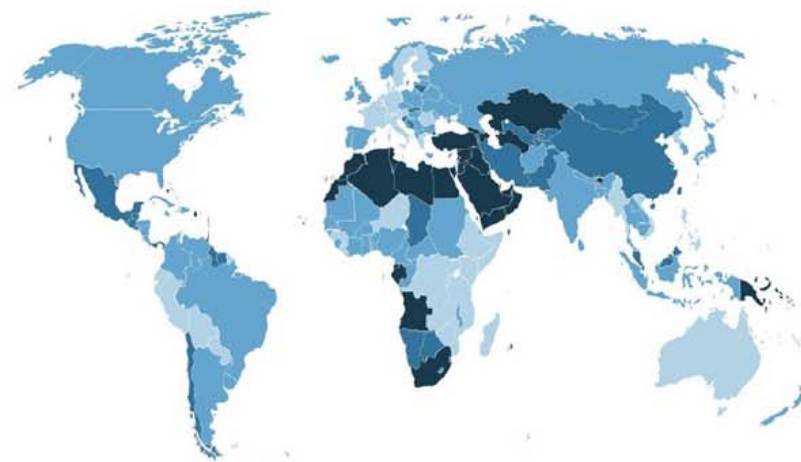
Diabetes prevalence

A

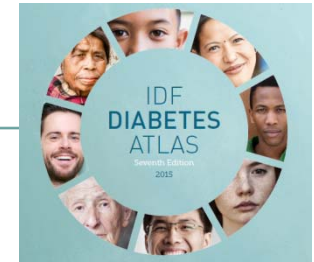
Women



Men



The prevalence of diabetes



2015



One in **11 adults** has diabetes

2040



One in **10 adults** will have diabetes



Atlas do Diabetes 2015 - Atualização

7ª edição - IDF

Adaptado pela SBD

www.diamundialdodiabetes.org.br

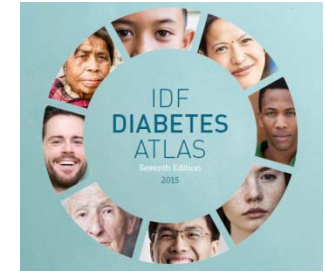
Diabetes no Mundo

Em **2015**, o IDF Diabetes Atlas mostra que:

- 1 em cada 11 adultos tem diabetes (415 milhões).
- A cada 2 adultos com diabetes, 1 ainda não foi diagnosticado.
- 12% das despesas de saúde no mundo é gasto com diabetes (USD 673 bilhões).
- 1 em cada 7 nascidos é afetado pelo diabetes gestacional.
- 3/4 das pessoas com diabetes vivem em países de baixa renda.
- 542.000 crianças têm diabetes tipo 1.
- A cada 6 segundos 1 pessoa morre devido ao diabetes.

Em **2040**, o IDF estima que :

- 1 em cada 10 adultos terá diabetes (642 milhões).
- As despesas de saúde relacionadas com a Diabetes será superior a USD 802 bilhões.



Diabetes

Number of **men** with diabetes



2015 215.2 million
2040 328.4 million

Number of **women** with diabetes



2015 199.5 million
2040 313.3 million

Diabetes no Brasil

- Pessoas com Diabetes em 2015 **14,3 milhões**
- Pessoas com Diabetes em 2040 **23,2 milhões**
- % população nacional com Diabetes **9.4%**
- Gastos com saúde com a diabetes **US\$ 21,8 bilhões**
- Mortalidade devido ao Diabetes **130.700 pessoas**
- Crianças com Diabetes Tipo 1 (0-14 anos) **30.900 crianças**

**Metade
ainda não foi
diagnosticado.**

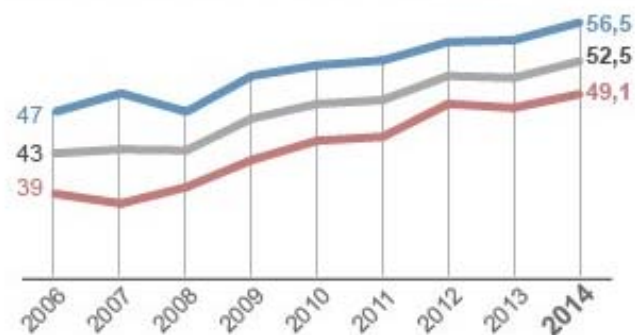
Dados do Vigitel

Aumento da obesidade

Brasileiros estão ficando mais pesados desde 2006

■ HOMENS ■ MULHERES ■ TOTAL
EM (%)

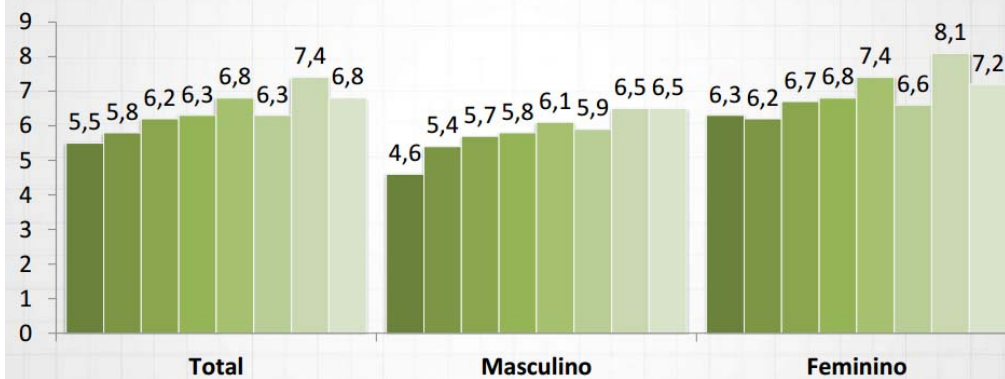
Adultos com excesso de peso (IMC acima de 25)



Fonte: Vigitel
Infográfico atualizado em 15/4/2015

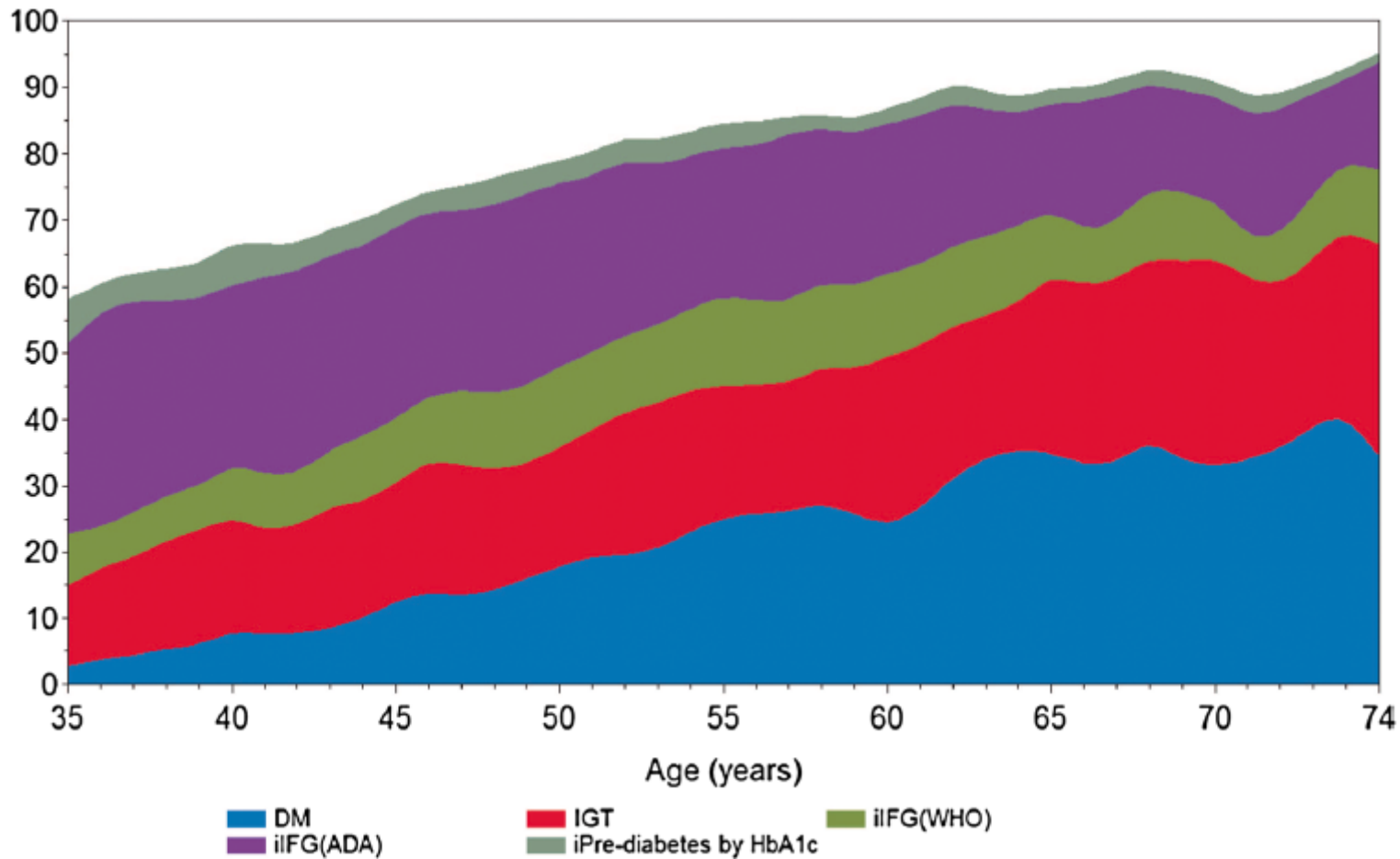
Evolução da frequência de diabetes autorreferido

■ 2006 ■ 2007 ■ 2008 ■ 2009 ■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013

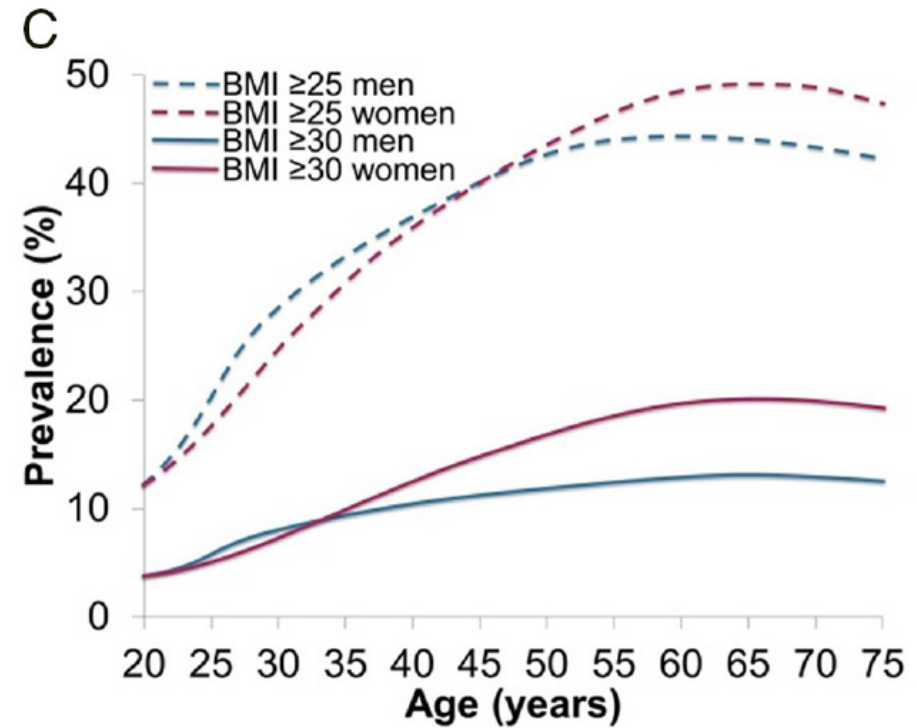
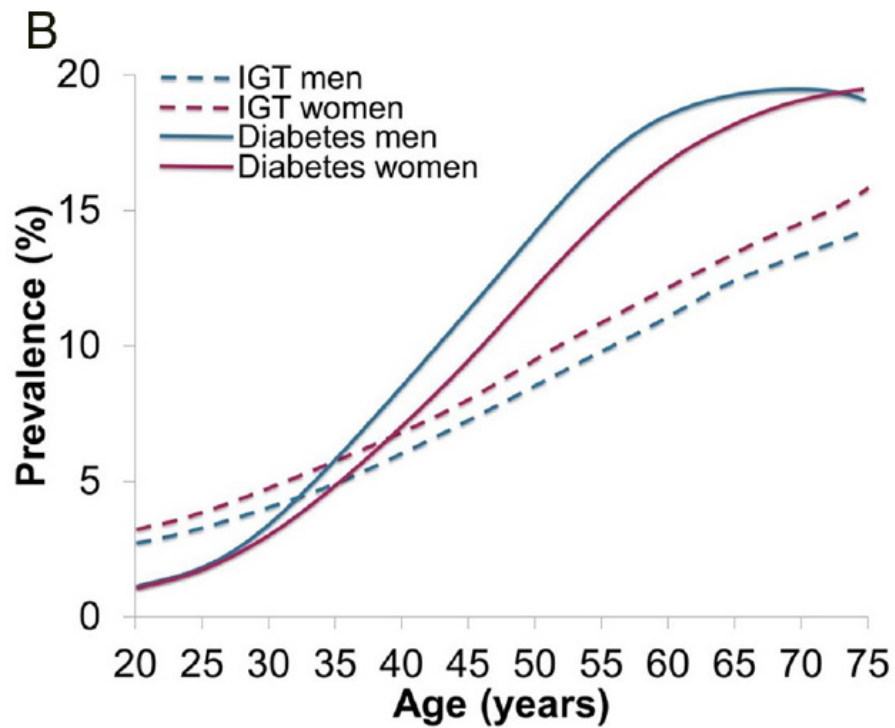


Aumento significativo em todos os estratos (2006-2013) → p < 0,05

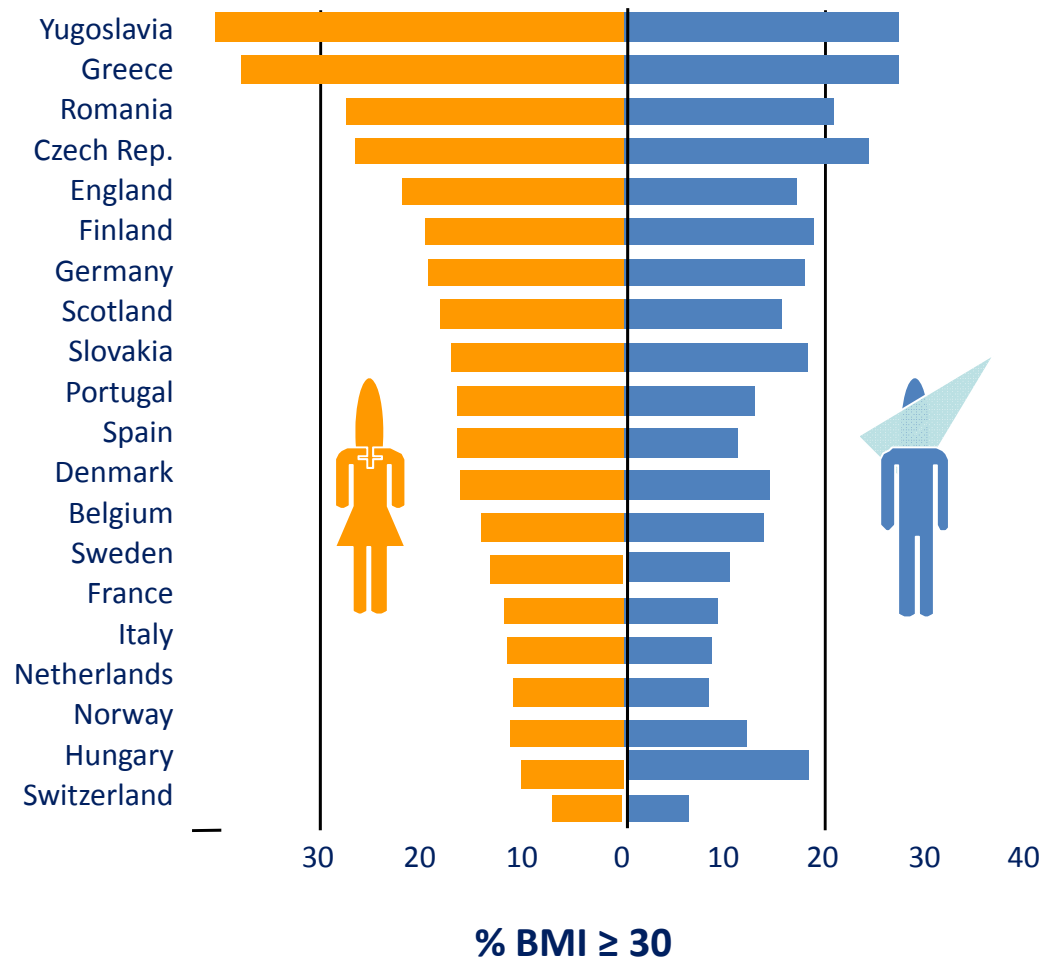
High prevalence of diabetes and intermediate hyperglycemia The Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil).



Prevalência de pré diabetes, diabetes e sobrepeso/obesidade em homens e mulheres

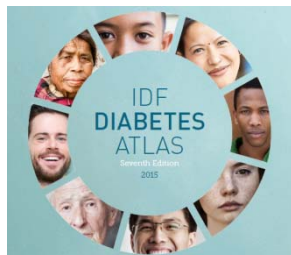
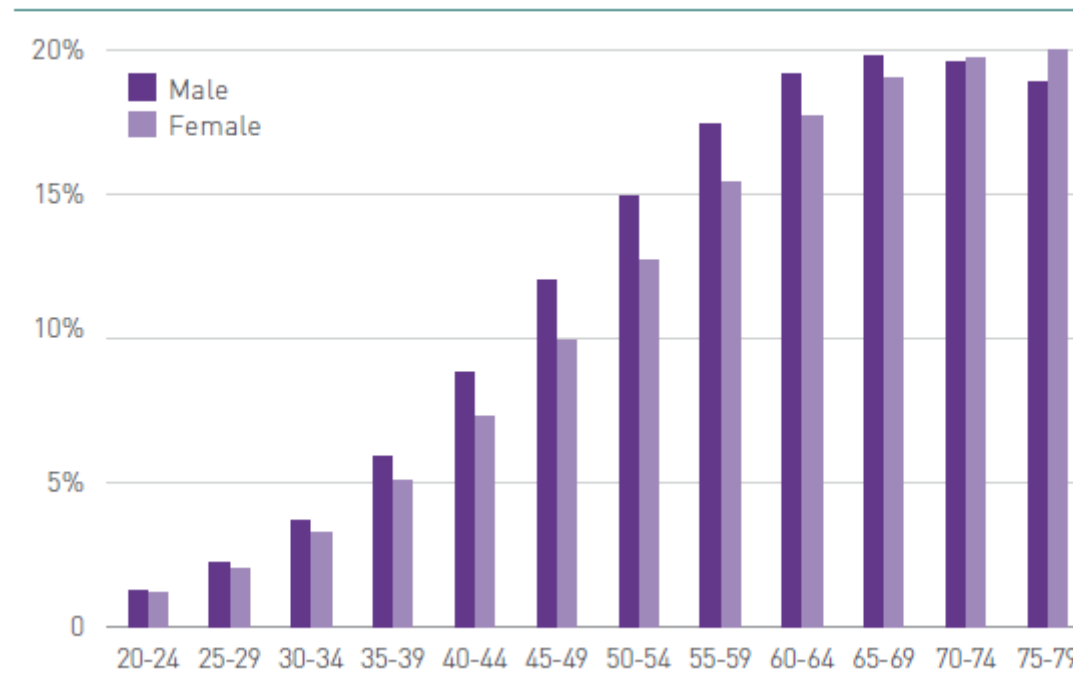


Prevalência de obesidade entre homens e mulheres em países europeus



Type 2 diabetes,
the **metabolic syndrome** and **cardiovascular disease** in Europe

Prevalence of people with diabetes by age and sex, 2015



A Mulher e o Diabetes - Fatos

- 1. 2013: 184 mi → 2030: 288mi**
- 2. 9ª causa de mortes (2,1mi)**
- 3. 60% dos pobres são mulheres (desnutrição 2X; analfabetismo 2/3)**
- 4. Maior incremento em população de mulheres diabéticas será no Oriente Médio e Norte da África (96%), África (90,4%) e Sudeste da Ásia (74,4%)**
- 5. 2 em cada 5 mulheres diabéticas estão em idade reprodutiva, cerca de 60mi**

Diferenças de Sexo no Risco Cardiovascular do Diabético

DM: > morbidade e mortalidade para DCV em ambos os sexos

 é um fator de risco independente para DCV na população geral

 mais protegidas

 diabéticas: risco CV >

DCV é a maior causa de morbidade e mortalidade em diabéticos

Principalmente DAC (angina, IM), DAOP, MCP diabética e AVC

Associação de fatores de risco: HAS, DLP e obesidade

INTERHEART: Association of risk factors with acute MI in women and men



Adjusted for age, sex, geographic region
 Note: odds ratio plotted on a doubling scale

Yusuf S et al. *Lancet*. 2004;364:937-52.

Diabetes mellitus

DAC: 3,7 ♀ X 1,5 ♂

DAOP: 6,4 ♀ X 3,4 ♂

ICC: 8,0 ♀ X 4,4 ♂

Kannel WB, Wilson PW. Comparison of risk profiles for cardiovascular events: implications for prevention. *Adv Intern Med.* 1997;42:39-66.

**Rancho
Bernardo
Study** ♀ **RR: 3,5**
 ♂ **RR: 2,4**

Why women have less heart disease than men and how diabetes modifies women's usual cardiac protection
A 40-year Rancho Bernardo Cohort Study – *Global Heart* 2013 Vol 8 (2):95-104

RR de morte cardiovascular de acordo com o sexo e o status diabético

References	RR in men with DM/men without DM	RR in women with DM/women without DM
(1)	1.99 (1.69–2.35)	3.12 (2.34–4.17)
(2)	2.54 (1.84–3.49) [*]	2.03 (1.60–2.59) [*]
	2.04 (1.46–2.84) [†]	2.0 (1.37–2.92) [†]
(4)	1.0	2.8
(5)	1.9	3.3
(6)	2.4	3.5
(7)	1.7	3.3
(9)	1.85 (1.47–2.33)	2.58 (2.05–3.26)
(10)	2.16 (1.82–2.56)	2.82 (2.35–3.38)
(11) ^a	1.23 (1.14–1.34)	1.41 (1.27–1.56)
(12)	1.17 (0.71–1.94)	3.61 (1.97–6.61)
(14)	2.1 (1.3–3.3)	3.8 (2.2–6.6)
(15) ^a	2.67 (2.43–2.95)	4.26 (3.68–4.94)
(16)	1.3 (0.9–2)	1.8 (1.2–2.7)
(17)	2.75 (2.05–3.70)	9.54 (5.39–16.87)
(19)	3.79	4.72
(20)	2.31 (1.91–2.85)	2.92 (2.22–3.84)

:naocrinology

CVD, cardiovascular disease; CHD, coronary heart disease; AR, absolute risk; DM, diabetes mellitus; RR, relative risk.

^aThis study refers to the risk of myocardial infarction.

^{*}for death from CHD; [†]for death from stroke.

Cardiovascular risk in women with type 2 diabetes mellitus and prediabetes: is it indeed higher than men? European Journal of Endocrinology (2014) 171, R245–R255

**Diabetes as risk factor for incident coronary heart disease
in women compared with men: a systematic review
and meta-analysis of 64 cohorts including 858,507 individuals
and 28,203 coronary events**

Sanne A. E. Peters • Rachel R. Huxley • Mark Woodward

Conclusions/interpretation: Women with diabetes have more than a 40% greater risk of incident CHD compared with men with diabetes. Sex disparities in pharmacotherapy are unlikely to explain much of the excess risk in women, but future studies are warranted to more clearly elucidate the mechanisms responsible for the substantial sex difference in diabetes-related risk of CHD.

Diabetes Mellitus

- ♀ Tolerância diminuída a glicose, TOTG → disfunção de cel. β
- ♂ GJ → Resistência a insulina (RI)

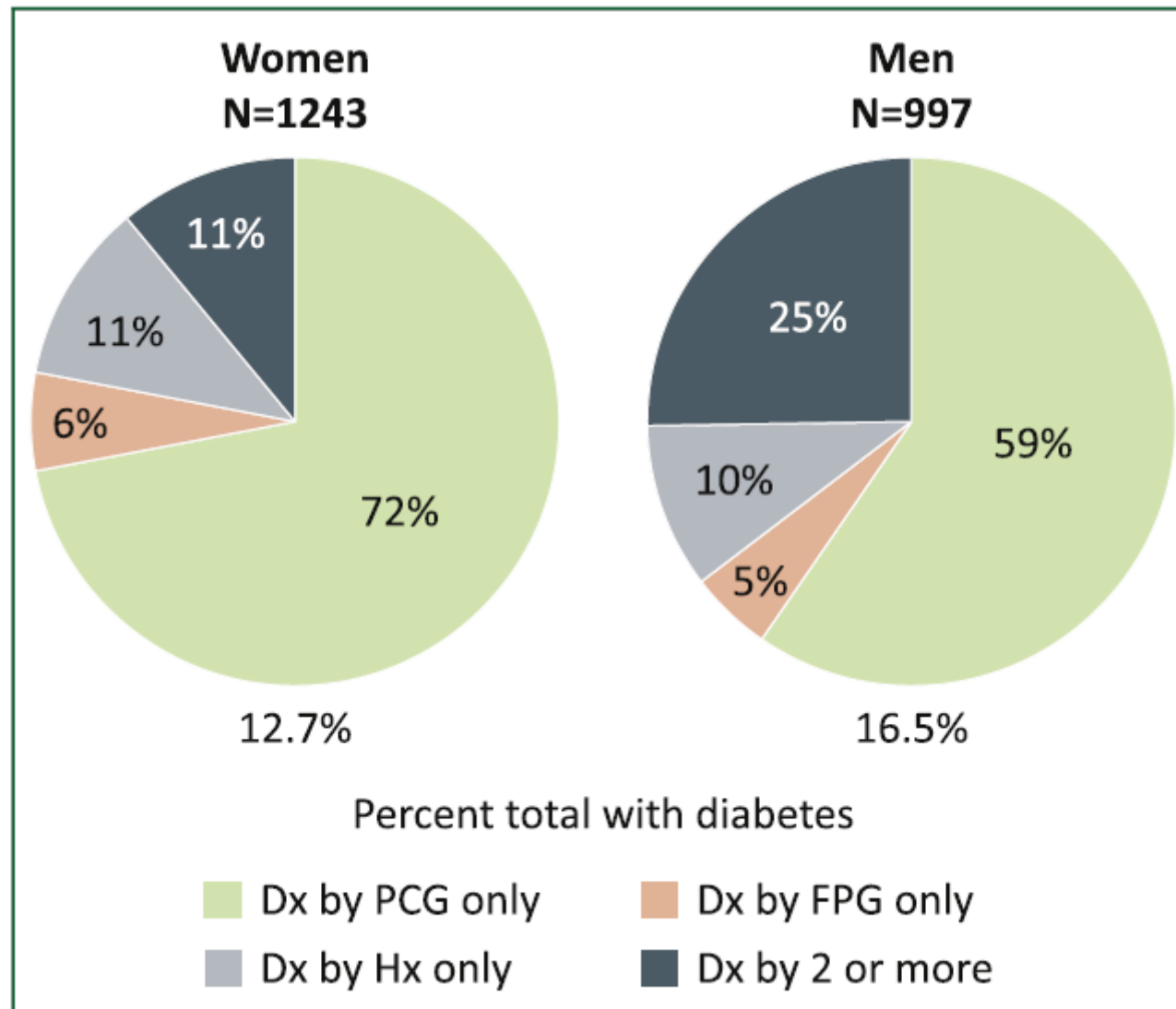
Hiperglicemia pós-prandial: correlação com DCV

- Testosterona**
- ♀ Extremos são preditores de risco CV
 - ♂ Níveis baixos são preditores de risco CV

Why women have less heart disease than men and how diabetes modifies women's usual cardiac protection A 40-year Rancho Bernardo Cohort Study – Global Heart 2013 Vol 8 (2):95-104

Predictors of Cardiovascular Risk in Women. Women's Health. 2013;9(5):491-498.

Diabetes mellitus



Why women have less heart disease than men and how diabetes modifies women's usual cardiac protection A 40-year Rancho Bernardo Cohort Study – Global Heart 2013 Vol 8 (2):95-104

Diabetes mellitus

Diabetes as a risk factor for stroke in women compared with men: a systematic review and meta-analysis of 64 cohorts, including 775 385 individuals and 12 539 strokes.

Conclusão: O risco para AVC associado ao diabetes é significativamente maior nas mulheres do que nos homens, independentemente da presença de outros grandes fatores de risco. Estes dados adicionam evidência de que homens e mulheres expressam diferentemente as doenças relacionadas ao diabetes e sugerem a necessidade de trabalhos futuros para esclarecer os mecanismos biológicos, comportamentais e social envolvidos

Risco Global para DM2

**Obesidade
Sedentarismo
Predisposição genética**



**Afetada
desproporcionalmente**

Risco Cardiovascular



4X



3X

- 1. Mulheres tem > associação de fatores de risco para DM2**
- 2. Perfil metabólico da mulher diabética: HAS, DLP aterogênica (TGC), HDL baixo**
- 3. Obesidade abdominal é um fator de risco mais importante para as mulheres**
- 4. Mulheres obesas com DM2 tem > prevalência de disfunção de VE e > rigidez arterial**
- 5. Mulheres diabéticas tem > mortalidade por todas as causas**
- 6. Mulheres tem um controle glicêmico pobre**

Fatores de Risco DM2

Idade, história familiar e HDL → igual para ambos os sexos

Consumo de álcool, tabagismo e HAS → homens

Circ. Abdominal, TG e sedentarismo → 

Diferenças sexuais na fisiopatologia hormonal

Cortisol

Testosterona

SHBG

Estrogeno

GH e IGF-1

Adiponectina

Leptina

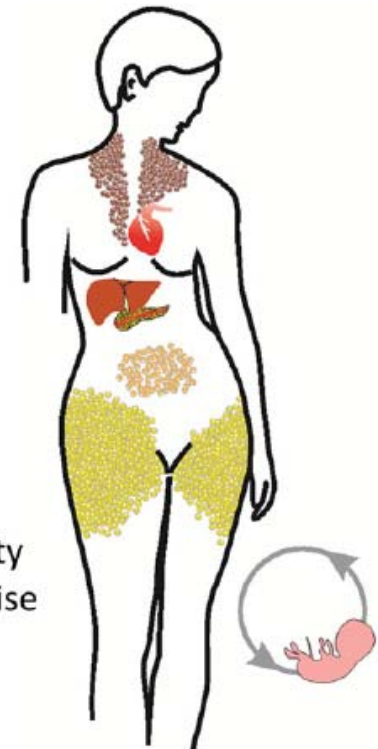
Diferenças fisiológicas no metabolismo e homeostase energética entre homens e mulheres

Physiologic Sex-Differences

- ↓ HPA Axis Activity
- ↓ ARC POMC
- ↑ Central Insulin Sensitivity
- ↑ Food Intake
- ↑ Energy Expenditure
- ↓ BAT mass and activity
- ↓ Subcutaneous fat mass
- ↑ Visceral fat mass
- ↑ Liver fat
- ↑ Muscle mass
- ↓ Adiponectin & Leptin
- ↓ Peripheral Insulin Sensitivity
- ↑ Glucose oxidation during exercise
- ↑ FFA oxidation at rest
- ↑ Fasting glucose



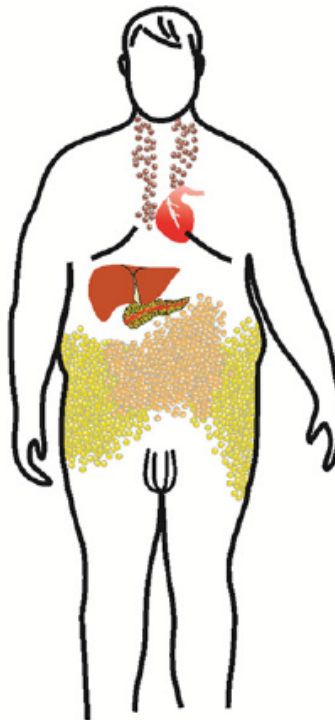
- ↑ HPA Axis Activity
- ↑ ARC POMC
- ↑ Central Leptin Sensitivity
- ↓ Food Intake
- ↓ Energy Expenditure
- ↑ BAT mass and activity
- ↑ Subcutaneous fat mass
- ↓ Visceral fat mass
- ↓ Liver fat
- ↓ Muscle mass
- ↑ Adiponectin & Leptin
- ↑ Peripheral Insulin Sensitivity
- ↑ FFA oxidation during exercise
- ↑ FFA storage in TG at rest
- ↑ 2h Glucose (OGTT)



Diferenças patológicas no metabolismo e homeostase energética entre homens e mulheres

Pathologic Sex-Differences

- ↑ IFG Incidence
- ↑ Diabetes Incidence
- ↑ Diabetes at earlier Age
- ↑ Overweight Incidence
- ↑ Metabolically unhealthy obese
- ↑ Fatty liver
- ↓ Depression
- ↓ Androgens
- ↑ Erectile Dysfunction
- ↑ Neuropathy, Diabetic foot



- ↑ IGT Incidence
- ↓ Diabetes Incidence
- ↑ Diabetes at higher BMI
- ↑ Obesity Incidence
- ↑ Metabolically healthy obese
- ↕ Fatty liver
- ↑ Depression
- ↑ Androgens
- ↑ PCOS
- ↑ RR Cardiovascular disease



Dimorfismo Sexual

Risk Factors	Diabetes risk		Notes
	Men	Women	
BMI	+	+	Men: Diabetes diagnosis at lower BMI. Stronger Obesity-Diabetes Risk association in women.
Waist Circumference (WCR)	+	2+	Better predictor of T2DM in men. Better predictor of T2DM in women.
Clustering of metabolic risk factors, "metabolic syndrome (MetS)"	+	+	More prominent increase with increasing age in women. Similar prevalence but sex-dimorphic clustering of risk factors: higher prevalence of hypertension and adiposity in women and of low HDL-cholesterol and higher uric acid levels in males. In younger subjects the combination of dyslipidemia with increased WCR was most prevalent in females, but with hypertension in males.
No-Leisure time physical activity (LTPA)	+	2+	Greater impact on obesity and closer association with increased abdominal adiposity in women than men.
Prediabetes	+	+	
- IFG	2+	+	Men: More often (isolated) impaired fasting glucose (highest rates 50–70 yr)
- IGT	+	2+	Women: More often (isolated) impaired glucose tolerance (until 80 yr)

Higher testosterone	–	+	Meta-analysis: 60% higher diabetes risk in women, 42% lower diabetes risk in men.
Low sex hormone-binding globulin (SHBG)	+	2+	Sexual-dimorphic risk of hyperandrogenism Stronger association with diabetes risk in women
Prior GDM	n.a.	2+	SHBG gene polymorphisms relate to diabetes risk. Hyperinsulinemia and increased liver fat strongly relate to low circulating SHBG. 71% higher incidence of T2DM among prediabetic women Meta-analysis: 7fold greater risk of development of T2DM compared to women who maintained normal glucose tolerance during pregnancy
PCOS	n.a.	2+	4fold higher risk for T2DM
Shift-work (related to sleep deprivation)	2+	+	Overall controversial results, sex-dimorphic impact of chronotypes. Greater diabetes risk in men in a meta-analysis
	+	2+	Greater diabetes risk in women in other studies: In women BMI mainly influenced the association with T2DM. Greater association of night-work exposure and incident T2DM in women in some studies.
Job strain			
High work demands	–	0	Protective in men
Low decision latitude	0	+	Higher diabetes risk in women, particularly greater in combination with high demands
High strain*	0	+	Lower diabetes risk in non-obese men and higher diabetes risk in obese women.
Active Job**	–	0	Protective in men
Low Education	0	+	Higher diabetes risk in women
High Occupation	0	–	Occupation, women's autonomy and empowerment appear more protective against obesity for women than education on its own
Low SES	+	2+	Inverse association between SES and prevalence of obesity and diabetes in developed countries with stronger association in women, especially in white young women.
Low Childhood SES	0	+	
Smoking	+	+	Comparably increased diabetes risk, but 25% greater increase of cardiovascular risk in women

Sex-specific differences in Complications and Comorbidities of Diabetes

Coronary heart disease (CHD)	+	2+	Diabetic women bear a 40% greater risk of CHD compared with male counterparts. Greater risk for both fatal and non-fatal events.
Stroke		Diabetic women experience a 27% greater relative risk of stroke compared with men. Greater risk for both fatal and non-fatal events.	(273)
Mortality	+	2+	More years of life lost at age of 40 in diabetic women than men.

MiocardioPatia



Prevalência

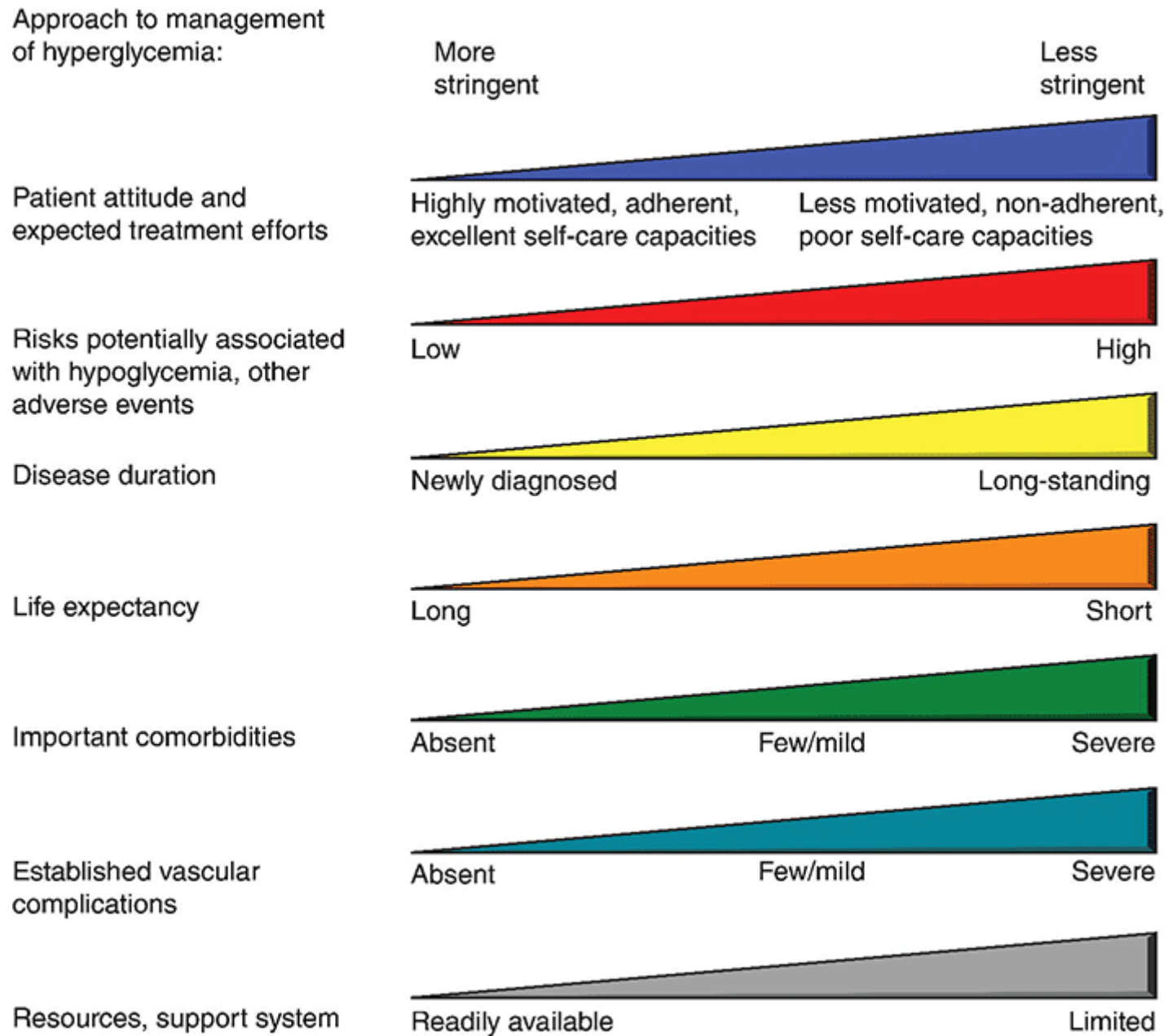
Susceptibilidade

Hipertrofia e ICpFE

Obesidade, HAS e Diabetes → > dano



MCP dilatada





GOALS FOR GLYCEMIC CONTROL



INDIVIDUALIZE GOALS

$A1C \leq 6.5\%$

For patients without
concurrent serious
illness and at low
hypoglycemic risk

$A1C > 6.5\%$

For patients with
concurrent serious
illness and at risk
for hypoglycemia

LIFESTYLE THERAPY (Including Medically Assisted Weight Loss)

Entry A1C < 7.5%

Entry A1C ≥ 7.5%

Entry A1C > 9.0%

MONOTHERAPY*

- ✓ Metformin
- ✓ GLP-1 RA
- ✓ SGLT-2i
- ✓ DPP-4i
- ⚠ TZD
- ✓ AGi
- ⚠ SU/GLN

If not at goal in 3 months proceed to Dual Therapy

DUAL THERAPY*

- MET**
or other 1st-line agent
- ✓ GLP-1 RA
 - ✓ SGLT-2i
 - ✓ DPP-4i
 - ⚠ TZD
 - ⚠ Basal Insulin
 - ✓ Colesevelam
 - ✓ Bromocriptine QR
 - ✓ AGi
 - ⚠ SU/GLN

If not at goal in 3 months proceed to Triple Therapy

TRIPLE THERAPY*

- MET**
or other 1st-line agent + 2nd-line agent
- ✓ GLP-1 RA
 - ✓ SGLT-2i
 - ⚠ TZD
 - ⚠ Basal insulin
 - ✓ DPP-4i
 - ✓ Colesevelam
 - ✓ Bromocriptine QR
 - ✓ AGi
 - ⚠ SU/GLN

If not at goal in 3 months proceed to or intensify insulin therapy

SYMPTOMS

NO	YES
DUAL Therapy	INSULIN ± Other Agents
OR	
TRIPLE Therapy	

ADD OR INTENSIFY INSULIN
Refer to Insulin Algorithm

LEGEND

- ✓ Few adverse events and/or possible benefits
- ⚠ Use with caution

* Order of medications represents a suggested hierarchy of usage; length of line reflects strength of recommendation

PROGRESSION OF DISEASE



PROFILES OF ANTIDIABETIC MEDICATIONS



	MET	GLP-1 RA	SGLT-2i	DPP-4i	AGi	TZD (moderate dose)	SU GLN	COLSVL	BCR-QR	INSULIN	PRAML
HYPO	Neutral	Neutral	Neutral	Neutral	Neutral	Neutral	Moderate/ Severe Mild	Neutral	Neutral	Moderate to Severe	Neutral
WEIGHT	Slight Loss	Loss	Loss	Neutral	Neutral	Gain	Gain	Neutral	Neutral	Gain	Loss
RENAL/ GU	Contra- indicated CKD Stage 3B,4,5	Exenatide Not Indicated CrCl < 30	Not Effective with eGFR < 45 Genital Mycotic Infections	Dose Adjustment Necessary (Except Linagliptin)	Neutral	Neutral	More Hypo Risk	Neutral	Neutral	More Hypo Risk	Neutral
GI Sx	Moderate	Moderate	Neutral	Neutral	Moderate	Neutral	Neutral	Mild	Moderate	Neutral	Moderate
CHF CARDIAC ASCVD	Neutral Benefit	Neutral	Possible Benefit	Neutral	Neutral	Moderate Neutral	Neutral ?	Neutral	Neutral Safe	Neutral	Neutral
BONE	Neutral	Neutral	Neutral	Neutral	Neutral	Moderate Fracture Risk	Neutral	Neutral	Neutral	Neutral	Neutral

■ Few adverse events or possible benefits
 ■ Use with caution
 ■ Likelihood of adverse effects
 ■ ? Uncertain effect



ASCVD RISK FACTOR MODIFICATIONS ALGORITHM



DYSLIPIDEMIA

HYPERTENSION

LIFESTYLE THERAPY (Including Medically Assisted Weight Loss)

LIPID PANEL: Assess ASCVD Risk

STATIN THERAPY

If TG > 500 mg/dL, fibrates, Rx-grade omega-3 fatty acids, niacin

If statin-intolerant

Try alternate statin, lower statin dose or frequency, or add nonstatin LDL-C- lowering therapies

Repeat lipid panel; assess adequacy, tolerance of therapy

Intensify therapies to attain goals according to risk levels

RISK LEVELS

HIGH DM but no other major risk and/or age <40

VERY HIGH DM + major ASCVD risk(s) (HTN, Fam Hx, low HDL-C, smoking) or ASCVD*

DESIRABLE LEVELS

DESIRABLE LEVELS

LDL-C (mg/dL)	<100	<70
Non-HDL-C (mg/dL)	<130	<100
TG (mg/dL)	<150	<150
TC/HDL-C	<3.5	<3.0
Apo B (mg/dL)	<90	<80
LDL-P (nmol/L)	<1200	<1000

IF NOT AT DESIRABLE LEVELS:

Intensify lifestyle therapy (weight loss, physical activity, dietary changes) and glycemic control; consider additional therapy

TO LOWER LDL-C:
TO LOWER Non-HDL-C, TG:
TO LOWER Apo B, LDL-P:
TO LOWER LDL-C in FH:**

Intensify statin, add ezetimibe, PCSK9i, colesovelam, or niacin
Intensify statin and/or add Rx-grade OM3 fatty acid, fibrate, and/or niacin
Intensify statin and/or add ezetimibe, PCSK9i, colesovelam, and/or niacin
Statin + PCSK9i

Assess adequacy & tolerance of therapy with focused laboratory evaluations and patient follow-up

* EVEN MORE INTENSIVE THERAPY MIGHT BE WARRANTED ** FAMILIAL HYPERCHOLESTEROLEMIA

GOAL: SYSTOLIC <130, DIASTOLIC <80 mm Hg

ACEi
or
ARB

For initial blood pressure >150/100 mm Hg:
DUAL THERAPY

ACEi
or
ARB

+
Calcium Channel Blocker ✓
β-blocker ✓
Thiazide ✓

If not at goal (2–3 months)

Add calcium channel blocker, β-blocker or thiazide diuretic

If not at goal (2–3 months)

Add next agent from the above group, repeat

If not at goal (2–3 months)

Additional choices (α-blockers, central agents, vasodilators, aldosterone antagonist)

Achievement of target blood pressure is critical

A demora na Intensificação da Terapia em 6 Meses Aumenta o Risco Cardiovascular em Pacientes com Diabetes Tipo 2

Datalink da Pesquisa na Prática Clínica no Reino Unido

